



ATA - COMITÊ DE INVESTIMENTOS QUITANDINHAPREV

Aos 17 dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu-se em sessão ordinária o Comitê de Investimentos, às 9:00 horas na sala de reuniões do QUITANDINHAPREV. Presentes ali, todos os membros do Comitê nomeados através do Decreto nº 108/2022. O Presidente do Comitê sr. Ricardo Casagrande iniciou a reunião agradecendo a presença de todos, passando em seguida para a apresentação dos trabalhos, iniciando pela apresentação e discussão do resultado obtido no primeiro mês do ano, assim como a análise de como se encontra atualmente distribuídos os investimentos do Instituto de Previdência.

A carteira do QuitandinhaPrev registrou um patrimônio total de R\$86.375.710,94 em 31 de janeiro de 2025, com uma rentabilidade de 1,31% no mês. Esse resultado ficou acima da meta atuarial, que para o período foi de 0,45% (INPC + 5,25% ao ano), demonstrando um desempenho positivo no primeiro mês do ano. Também se ponderou que parte do ganho no mês passado foi devido ao fechamento da curva de juros, sendo que o mês de dezembro teve rentabilidade negativa justamente pelo contrário, ou seja, por causa da abertura da curva de juros. Mesmo assim, se verificou que boa parte dos recursos tendem a superar a meta, sejam eles por serem marcados na curva (os Títulos NTN-B que foram adquiridos), sejam por terem como política de investimento ativos indexados ao CDI/Selic (como os fundos “BB Fluxo”, “BB Perfil” e “Caixa Brasil Títulos Públicos”).

Também foi comentado sobre a aquisição de mais, aproximadamente, doze milhões de reais em NTN-B, com vencimentos entre 2040 e 2055,



sendo que estas aquisições foram aquelas aprovadas durante a reunião do mês de janeiro de 2025.

Como sugestão para as próximas reuniões ficou uma nova análise de como a carteira se comportará após ter aproximadamente 30 milhões em TPF indexados ao IPCA e aproximadamente 25 milhões em fundos que seguem o CDI/Selic (hoje em 13,25% e com perspectiva de alta até o final do ano), totalizando algo em torno de 55 milhões (~64%) com baixa volatilidade e, caso as perspectivas para a taxa Selic se confirmem, com rentabilidade acima da meta atuarial. Outra sugestão a ser analisada é a possibilidade de resgate de alguns fundos de ações, que não estão performando de acordo atualmente, para alocação em renda fixa no momento, enquanto não há perspectiva positiva de uma melhora no mercado acionário brasileiro.

Nada mais havendo a tratar encerra-se a presente sessão com a lavratura da presente ata, que segue assinada pelos presentes.

Ricardo Casagrande Presidente do Comitê	
Rosângela Iargas Matoso Membro do Comitê	
Thiago Luiz Boll Membro do Comitê	